

## Podcast como recurso didático nas aulas de Educação Física escolar

*Podcast as a teaching resource in school Physical Education classes*

 Ediane Guimarães Costa \*  
Caroline Amaral Franco Borges \*\*  
Jonatas Maia da Costa \*\*\*

Recebido em: 31 jul. 2023  
Aprovado em: 30 out. 2023

**Resumo:** O objetivo desse estudo foi analisar os processos educativos gerados a partir de uma experiência que utilizou o *podcast* como recurso pedagógico. A proposta foi realizada nas aulas de Educação Física com uma turma de 9º ano de uma escola pública do Distrito Federal. A pesquisa de abordagem qualitativa, e com delineamentos da pesquisa-ação, ocorreu em 2022, na qual estudantes participaram de sete aulas do conteúdo futebol e posteriormente estruturaram o *podcast*. A produção de conhecimento sobre o futebol e sociedade foram refletidos e debatidos entre os estudantes no *podcast*, levando-os a compreenderem como o futebol dialoga com diferentes aspectos da nossa sociedade, problematizando as contradições existentes, viabilizando formas de mudanças e possibilitando partilha de conhecimentos. Observou-se um maior envolvimento dos estudantes, compartilhamento de conhecimentos, co-participação, aprendizado e inclusão.

**Palavras-chave:** *Podcast*. Recurso educacional. Educação Física escolar. Futebol.

**Abstract:** The objective of this study was to analyze the educational processes generated from an experience that used the *podcast* as a pedagogical resource. The proposal was carried out in Physical Education classes with a 9th grade class from a public school in the Federal District. The research with a qualitative approach and with action-research outlines took place in 2022 in which the students participated in seven football classes and subsequently structured the *podcast*. The production of knowledge through themes that permeate football and society were reflected and debated among students in the *podcast*, leading them to understand how football dialogues with different aspects of our society, problematizing existing contradictions, enabling forms of change and allowing knowledge sharing. There is greater student involvement, knowledge sharing, co-participation, learning and inclusion.

**Keywords:** *Podcast*. Educational resource. School physical education. Soccer.

\* Ediane Guimarães Costa é professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF); mestre em Educação Física pela Universidade de Brasília; pós-graduada em Educação Física escolar; graduada em Educação Física (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Federal de Viçosa. Contato: profedianecosta@gmail.com.

\*\* Caroline Amaral Franco Borges é professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF); mestre em Educação Física pela Universidade de Brasília; pós-graduada em Educação Física escolar; graduada em Educação Física (licenciatura e bacharelado) pela Universidade de Brasília. Contato: carol.amaral.edf@gmail.com.

\*\*\* Jonatas Maia da Costa é professor Adjunto IV da Faculdade de Educação Física da UnB; doutor em Educação pela UnB; mestre em Educação Física pela UnB; professor credenciado ao Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF-UnB) e do Mestrado Profissional em Educação Física Escolar em Rede Nacional (PROEF). Contato: jonatascosta@unb.br.

## Introdução

O presente texto se configura como um esforço didático-metodológico em utilizar um *podcast* como recurso educativo nas aulas de Educação Física escolar<sup>1</sup>. A sociedade tem convivido com um conjunto de recursos tecnológicos que fazem parte da sua rotina. Estes recursos podem ser utilizados na escola, de forma intencional e propositiva, visando contribuir para a formação dos estudantes.

Costa Júnior (2023) aponta que a educação é fundamental para a formação de indivíduos capazes de participar plenamente na sociedade da informação e do conhecimento. É dever da educação auxiliar as pessoas a se tornar fluentes em linguagens digitais e a entender como a tecnologia afeta a maneira como pensamos, aprendemos e nos comunicamos.

A experiência no cotidiano escolar nos faz refletir sobre a prática pedagógica e as possibilidades de mudanças que possam contribuir para um ensino de qualidade. Neste contexto, a apropriação crítica dos conhecimentos nos permite compreender, de forma diferenciada, o ensino e a qualificação da Educação Física escolar. No presente estudo, o ponto de partida é o *podcast* como recurso educativo atrelado à Educação Física (EF) e ao esporte, mais especificamente, o futebol, que se tornou um dos objetos de pesquisa nesta investigação.

Tecnologias utilizadas como recursos pedagógicos, como por exemplo o *podcast*, podem ampliar o leque de opções para aprendizagem e contribuir para a motivação e maior participação dos estudantes, levando-os a serem protagonistas no processo ensino e aprendizagem. O estudo realizado por Inoue e Nunes (2023) mostrou que o *podcast* é um importante aliado para o ensino e para a aprendizagem do conteúdo de História, por isso deve ser, como outras tecnologias digitais, pensado e experimentado como ferramenta em programas e cursos de formação de professores. Assim, avistar possibilidades de ações e propostas de ensino de vieses críticos que abarquem recursos tecnológicos, e que possam ser desenvolvidas na escola, amplia o entendimento para diferentes aspectos que influenciam a educação, além de nos mostrar a importância e o papel do professor como agente de transformação.

Diante disso, este trabalho foi motivado pelas inquietações relacionadas ao uso de recursos tecnológicos na educação, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Sobretudo porque tem sido frequente que os conteúdos escolares sejam reproduzidos a partir de uma perspectiva de ensino tradicional, desvinculada da realidade dos estudantes. Tais estudantes tem cada vez mais acessado recursos de tecnologia. É razoável que as formas de se aprender possam se vincular a estes interesses.

Ante ao exposto, nota-se que ações e metodologias

precisam ser pensadas no intuito de contribuir para o desenvolvimento de valores, da pesquisa e de uma concepção crítica da realidade. A função social e primordial da escola é a de propiciar aos estudantes o acesso ao saber elaborado, ou seja, o conhecimento científico, e de socializar o saber sistematizado (SAVIANI, 2021).

Isto posto, o presente estudo teve como objetivo analisar os processos educativos gerados a partir de uma experiência que utilizou o *podcast* como recurso pedagógico. Em vista deste objetivo, buscamos responder à seguinte questão norteadora: como utilizar o *podcast* nas aulas de Educação Física escolar, nos anos finais do ensino fundamental, mais especificamente com o conteúdo futebol?

Promover uma Educação Física escolar com maior equidade, menor individualização dos sujeitos, mudança de um processo de ensino acrítico, com livre manifestação de pensamentos e capaz de contemplar a diversidade existente não é um processo fácil de se executar na prática. A reinvenção e o desenvolvimento de diferentes formas de abordar os conteúdos da cultura corporal, como a utilização de recursos tecnológicos como o *podcast* na escola, são imprescindíveis. E, mesmo que seja um processo lento, é urgente fazê-lo, afinal de contas o que está em jogo é a aprendizagem dos estudantes, que, ao fim da Educação Básica, poderão ter um entendimento mais crítico diante de todas as informações que os cercam e poderão tomar melhores decisões que afetam sua individualidade e a coletividade, repercutindo nos rumos da sociedade.

## Recursos tecnológicos no âmbito educacional

O avanço tecnológico proporciona transformações nas diversas esferas da sociedade, incluindo o compartilhamento de conhecimentos no ambiente escolar. Segundo Tocantins (2012), a educação tem se apropriado das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), porém, ainda se encontra em um estágio de apreensão e discussão primário comparado a outros setores da sociedade. A popularização da internet potencializou o uso das TDIC se provocou mudanças nas formas de comunicação, produção e difusão de informações. A facilidade de produzir, publicar e acessar conteúdos digitalizados em páginas web tem evidenciado a internet como uma rede de comunicação fundamental em todas as áreas da vida social.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais. Este documento abarca as competências de forma transversal, presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados, e

também de forma direcionada, tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais.

Ademais, a BNCC considera as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018, p. 9).

Percebe-se na atualidade a crescente popularização das TDICs no âmbito educacional. As discussões a este respeito têm levado ao entendimento de que tais tecnologias podem ser um recurso pedagógico auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Entretanto, sabe-se também que há muitas dificuldades e obstáculos que impedem a plena inserção dessas tecnologias em contextos educacionais (TAHARA; DARIDO, 2016).

Nesse cenário, é importante ressaltar que incorporar as TDICs na educação não se trata de utilizá-las apenas como meio para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas também de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o seu uso.

De acordo com Costa Júnior (2023), a educação pode ajudar as pessoas a desenvolver habilidades e competências necessárias para analisar criticamente a informação, adaptar-se a mudanças e incertezas, colaborar efetivamente e participar ativamente da cultura digital.

Sena (2011) entende que essas tecnologias, devido à versatilidade e convergência midiática, exercem grande fascínio sobre os educandos, uma vez que estas estão presentes em suas práticas sociais. Além disso, as mídias e tecnologias possibilitam novas formas de transmissão dos conteúdos pedagógicos e podem ampliar o acesso à informação e oportunizar novas experiências e aprendizados constantemente.

Dessa forma, fazemos o seguinte questionamento: como propor a inserção das TDICs, mais especificamente o *podcast*, nas aulas de Educação Física? Como utilizá-lo para tratar do conteúdo futebol? Quais as principais dificuldades e obstáculos que servirão como entraves para a efetiva inserção desse recurso nas aulas de Educação Física?

Em relação às dificuldades sobre a inserção das TDICs na escola, Bianchi e Vanzin (2009) comentam que são muitos os desafios a serem enfrentados, sendo o primeiro deles a questão de sensibilizar os professores sobre o assunto e oportunizar que eles se preparem adequadamente para

conduzir o processo de ensino e aprendizagem das tecnologias da informação. Outros desafios dizem respeito às questões ligadas à organização escolar e à falta de infraestrutura das próprias escolas, no que diz respeito às condições materiais e, também, técnicas dos docentes acerca do conhecimento na área.

Saviani e Galvão (2021), ao abordarem o ensino remoto na pandemia, trouxeram condições primárias a ser preenchidas para colocar em prática o “ensino” remoto, tais como o acesso ao ambiente virtual propiciado por equipamentos adequados (e não apenas celulares); acesso à internet de qualidade; que todos estejam devidamente familiarizados com as tecnologias e, no caso de docentes, também preparados para o uso pedagógico de ferramentas virtuais.

Diante disso, faz-se necessário conhecer e compreender as TDICs e as mídias relacionadas ao contexto escolar com o intuito de nos munirmos de conhecimentos para empregar esses recursos nas aulas, bem como cobrar investimentos para este fim.

A mídia-educação é uma proposta educativa que contempla as mídias como ferramentas pedagógicas. Fantin (2011) a entende como uma condição de educação, permeada por uma cidadania instrumental e de pertencimento, que deve considerar a formação de um sujeito ativo, criativo e crítico, e colocar em circulação os mais diversos suportes midiáticos no curso do processo de ensino-aprendizagem.

Uma grande parte dos jovens possui vivências com as TDICs fora do ambiente escolar, o que nos mostra a importância de refletir sobre possibilidades de utilizá-las de forma pedagógica e crítica na escola. Dessa forma, Oliveira e Mendes (2021) defendem que essas possibilidades poderiam constituir espaços/tempos propícios para o exercício da autonomia, da criação e da autoria.

O trabalho pedagógico que realize o diálogo entre tecnologias e os conteúdos da Educação Física, em especial do futebol, um dos objetos de estudo deste trabalho, pode contribuir para a ampliação de saberes e o alargamento dos conhecimentos dos agentes envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

É precípuo saber que o trabalho pedagógico por meio ou para as mídias não pode ser entendido como um luxo a população brasileira, ao contrário, precisa ser tratado como um ponto importante na agenda pública educacional, uma verdadeira necessidade de emancipação humana. Apenas introduzir o suporte tecnológico não é o bastante, é fundamental o tratamento pedagógico dessas tecnologias (COSTA, 2010, p. 28).

No caso da Educação Física, trabalhar os conteúdos da cultura corporal, como o futebol, utilizando de recursos tecnológicos e sistematizando as ações de forma a levar o conhecimento historicamente acumulado de forma criativa e participativa aos estudantes, é

primordial no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, Tahara e Darido (2016) percebem que a produção científica sobre esta relação ainda é escassa e são poucos os estudos em nível nacional que tratam desta relação quando comparados à quantidade de trabalhos de outras temáticas que permeiam a área da Educação Física, como a Biodinâmica, a Pedagogia do Esporte e os estudos do Lazer, por exemplo.

Por outro lado, acrescenta-se a este contexto, a necessidade de superar o esporte desenvolvido no ambiente escolar atrelado apenas ao desempenho esportivo, à execução de gestos motores, aos domínios de elementos técnicos e táticos e à competição. Logo, como tema da cultura corporal, o ensino do esporte precisa questionar suas normas e a realidade em que está inserido, além de trazer novos significados e conhecimentos aos estudantes. Segundo o Coletivo de Autores (2009), há a necessidade de “desmistificar” o ensino do esporte com a oferta, na escola, do conhecimento que permita aos estudantes criticá-lo dentro de um determinado contexto socioeconômico e político-cultural.

O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como o esporte “na” escola (COLETIVO DE AUTORES, 2009, p. 69-70).

Segundo o Coletivo de Autores<sup>2</sup> (2009), o estudo do futebol na escola pode ser feito mediante uma análise que abarque diferentes aspectos, tais como: o futebol como jogo, com suas normas, regras e exigências físicas, técnicas e táticas; o futebol como espetáculo esportivo; o futebol como processo de trabalho, que se diversifica e gera mercados específicos de atuação profissional; o futebol como jogo popularmente praticado (jogo popular); o futebol como fenômeno cultural que inebria milhões e milhões de pessoas em todo o mundo e, em especial, no Brasil.

Ressalta-se que a discussão dos diferentes aspectos relacionados ao futebol se faz necessária para a compreensão da sociedade. Dessa forma, é possível que o professor utilize de diferentes formas para esta finalidade, recorrendo, por exemplo, às TDICs no contexto educacional.

A evolução da ciência e o acesso pelos estudantes às TDICs nos leva a pensar meios de inseri-las no ambiente escolar com o intuito de proporcionar motivação para a aprendizagem. Diante desse cenário, o uso de recursos como o *podcast* pode ser um facilitador desse processo.

O *podcast* como um fenômeno recente da internet pode ser usado no ambiente escolar auxiliando e contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem

dos estudantes. Segundo Mota (2019), trata-se de uma mídia da cibercultura em formato de áudio que vem conquistando espaço com relação à produção de informação e às suas potencialidades comunicacionais e educativas. A partir de uma origem fortemente tecnológica, esse recurso teve um desenvolvimento voltado a facilitar sua produção e distribuição, permitindo que qualquer pessoa se torne potencialmente receptor e emissor, tornando, assim, a difusão de informações mais democrática.

Freire (2013) destaca que os *podcasts* brasileiros atuam como amplificadores de vozes costumeiramente ignoradas e que algumas produções acabam preenchendo um espaço educativo de exposição e discussão de temas pouco veiculados ou inexistentes em outros âmbitos.

Dentro de uma perspectiva de um ensino voltado para a emancipação humana, para o protagonismo dos estudantes, para uma reflexão crítica diante dos conteúdos e sua relação com a realidade, faz-se necessário que as aulas de Educação Física abarquem elementos que proporcionem a aprendizagem de forma ampla e sistematizada.

Dessa forma, agregar o *podcast* como recurso pedagógico pode abrir espaço para novas formas de interação com a informação, oferecendo aos estudantes envolvidos uma experiência multimídia, que ultrapassa a simples escuta (CARVALHO, 2011).

## Delimitação metodológica

Neste momento, iremos discorrer sobre os procedimentos metodológicos realizados na pesquisa, que está intimamente ligada à atividade educativa, portanto visa compreender como os fatos ocorrem em seu ambiente natural. Na pesquisa de campo, segundo Severino (2016),

o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. (SEVERINO, 2016, p. 131),

Utilizamos como instrumentos da pesquisa delimitamentos da pesquisa-ação. Para Thiollent (2011, p. 20), ela é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Nossa experiência se dividiu em três fases: na primeira, foram desenvolvidas aulas sobre o conteúdo futebol; na segunda sobre a estruturação do *podcast* e, na terceira, a sobre avaliação formativa.

A primeira fase se constituiu de sete (7) encontros

sobre o conteúdo futebol, em uma turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal, Centro de Ensino Fundamental 25, que integraram os seguintes temas: 1) *dimensões do conteúdo futebol*, em que buscamos apresentar o conteúdo futebol e identificar os conhecimentos prévios dos/as estudantes; 2) *características do jogo*, visando compreender e refletir sobre as características do futebol (esporte de invasão); 3) *história e evolução do futebol*, cujo objetivo era apresentar e compreender o contexto de surgimento do futebol, sua evolução, sua chegada ao Brasil e seu desenvolvimento no país, bem como refletir sobre tais aspectos; 4) *futebol e questões de gênero*, buscando discutir o futebol e as nuances que se relacionam a questão de gênero; 5) *funções no futebol*, levando o estudante a compreender e vivenciar as diferentes funções exercidas no futebol, com as figuras dos jogadores (titulares e reservas), técnico, árbitro, bandeirinhas, VAR, entre outras; 6) *elementos técnicos e táticos*, visando proporcionar a vivência e experienciados elementos técnicos e táticos do futebol, bem como a execução desses fundamentos no jogo e 7) *futebóis*: com o objetivo de conhecer e vivenciar diferentes formas de jogar futebol (futebol de cegos, futebol de botão, futebol de pregos e futmesa).

Com base nas vivências com o futebol e nos diálogos das rodas de conversa que tivemos durante esses encontros, fomos para a segunda fase da pesquisa na qual construímos, de forma coletiva, um *podcast* sobre futebol, que se desenvolveu durante dois encontros. A dinâmica se deu da seguinte forma: no 1º encontro: 1) escolha do nome do *podcast*; 2) definição da arte; 3) construção do roteiro de discussão sobre os temas; 4) escolha da trilha sonora; 5) organização do espaço. Por exemplo, o planejamento do *layout* do espaço de gravação do programa se beneficiou da pintura artística já presente na parede da sala de aula de Educação Física (Fotografia 1).

Fotografia 1. Layout do espaço para gravação do Futcast



Fonte: acervo da pesquisa.

A tabela 1 mostra os elementos elencados, de forma conjunta, para a organização do *podcast*, incluindo os nomes sugeridos, as ideias para arte e *slogan*, os temas a serem discutidos e a organização do roteiro, a trilha sonora apontando as músicas que seriam utilizadas na

Tabela 1. Estruturação do podcast

<b>Nome</b>	<b>Futcast</b> <b>Podfut</b> <b>Podgol</b> <b>Podcast jogo falado</b> <b>Podcast virando o jogo</b> <b>Podcast bate bola na escola</b>
<b>Arte</b>	<i>Utilizar a parede da sala de EF</i> <i>Nome do FUTCAST em TNT nas cores azul e preto pregado na parede</i> <i>Chuteiras penduradas</i>
<b>Temas</b>	Outros tipos de futebol Inclusão das mulheres e das pessoas com deficiência Racismo/preconceito Mídia Corpo no futebol Pressão imposta aos jogadores Torcidas organizadas/violência Diferença do futebol espetáculo e do futebol de rua Futebol misto (segurança)
<b>Trilha Sonora</b>	Abertura: Carolina, Carol, Bela Fechamento: RemixTuriipipip
<b>Recursos e organização do espaço</b>	Mesa e cadeira para os entrevistadores Mesas e cadeira para os entrevistados Cadeiras de braço para o restante da turma Câmera Tripé Luz Camisas de times de futebol Microfone Caixa de som Mesa de som Computador

Fonte: elaborado pela autora, com base no acervo da pesquisa.

abertura e no fechamento do *podcast* e a forma como o espaço seria organizado. Ressalto a participação efetiva dos estudantes em toda a organização e desenvolvimento do *podcast*.

No segundo encontro, realizamos a gravação do *podcast* na sala de Educação Física da escola em que a pesquisa foi desenvolvida, seguindo a organização discutida e delimitada no encontro anterior. Utilizamos recursos disponíveis na escola e outros que alunos e professores buscaram fora do ambiente escolar.

## Resultados e discussão

A partir das opções colocadas para o nome do *podcast* foi realizada uma votação entre os alunos da turma e a maioria optou pelo nome *Futcast*. Seguimos discutindo o roteiro, e neste surgiram questões ainda não abordadas pelos estudantes nas aulas da fase anterior da pesquisa. Os alunos trouxeram questionamentos importantes relacionadas ao futebol para reflexão e diálogo: questões referentes ao corpo, como por exemplo: “[...] Professora eu nunca vi gordo jogando futebol” (f) *Vocês já viram gordo jogando futebol?*; questões relacionadas à cultura, como em: *“Já que vamos gravar um podcast sobre futebol podemos trazer (para a pauta) a cerveja e o samba, né!?”* (f)”. Discutimos esses temas colocados, ouvindo os pontos de vista dos presentes e problematizando-os com exemplos no futebol profissional e elementos presentes na cultura.

Importante salientar o envolvimento dos estudantes para a realização do *podcast*. O trabalho em grupo, a exposição de opiniões, o exercício da escuta atenta e o compartilhamento de ideias se deu de forma organizada, atenta e respeitadora.

O arquivo de mídia digital<sup>3</sup> resultante foi posteriormente inserido e disponibilizado em uma plataforma virtual. A experiência de organizar e executar um *podcast* com os estudantes foi muito rica. Foi um momento catártico que levou à reflexão sobre os temas trabalhados no decorrer das aulas, promoveu o exercício do trabalho coletivo e a socialização dos pensamentos. Além disso, envolveu os estudantes de forma significativa no processo de criação e oportunizou canais de comunicação e socialização de conhecimentos. É muito importante ressaltar que, em diferentes funções, todos os estudantes deram a sua contribuição e se envolveram no processo de criação e execução de alguma forma.

[...] Sobre o Futcast, foi bem legal. Falaram sobre tudo do futebol... (HR)

[...] o Futcast falou sobre vários assuntos que todos meio que esqueceram... Fez lembrar que futebol também é lazer e diversão. (AC)

[...] a melhor parte foi fazer o *podcast* com a turma. Foi muito bom fazer cada aula (GM)

Os debates até que foram interessantes de ouvir sobre as outras coisas que envolvem o futebol na sua parte dentro e fora de campo. (FA)

[...] nas aulas tivemos a oportunidade de debater e isso é importante para a nova geração. (JR)

Desse modo, com as falas dos estudantes nos momentos de diálogo e reflexão que ocorreram durante as aulas, as observações dos comportamentos no decorrer das aulas, nas rodas de conversa e no depoimento escrito sobre a experiência das aulas, notamos que houve apreensão dos estudantes quanto aos elementos do conteúdo trabalhado, o que nos leva a compreender que essa foi uma experiência geradora de processos educativos importantes.

[...] Eu achei que participar das aulas me proporcionou uma experiência diferente, me refletir e ver que o futebol não é apenas aquilo que vemos na televisão. Eu nunca tinha participado de um projeto assim e eu achei incrível, o estilo das aulas, o projeto do *podcast* com toda certeza foi uma experiência única. (AL)

Ao final das aulas, buscamos identificar como os estudantes compreenderam a experiência vivenciada. Por intermédio das discussões realizadas durante as aulas, nas rodas de conversa, bem como dos diálogos durante o *podcast*, pudemos entender melhor o que os estudantes apreenderam da proposta.

[...] Foi muito bom porque? Porque a gente aprendeu muito sobre futebol, tivemos rodinha, debatemos sobre muitas coisas. (NA)

[...] Eu gostei bastante das nossas aulas pois aprendi diversos temas, práticas, e questões que envolvem o futebol. (MS)

O emprego do *podcast* como recurso didático teve em vista dar voz a esses atores sociais, avaliando a potencialidade desse recurso tecnológico para favorecer a dialogicidade e o empoderamento, a fim de fortalecer as percepções individual e mútua, estimulando a participação deles no contexto escolar. Vislumbrou-se criar um espaço dialógico não hierarquizado, em que os estudantes pudessem expor seus pensamentos, suas vivências, seus entendimentos, suas dúvidas, seus conhecimentos, suas opiniões e seus aprendizados.

Ressaltamos que este trabalho se mostrou uma possibilidade prática que fez um diálogo do futebol e seu debate crítico utilizando o *podcast*. Há lacunas que podem ser preenchidas por outros estudos, inclusive para mostrar diferentes formas de se trabalhar as manifestações da cultura corporal, utilizando de recursos tecnológicos, incluindo, por exemplo, o futebol eletrônico.

No entanto, nos perguntamos: a formação inicial contempla conhecimentos e experiências teóricas e práticas que permitem ao professor trabalhar no ambiente

escolar utilizando mídias e recursos tecnológicos? Os professores são motivados e estimulados a realizarem formações continuadas para se enriquecerem de conhecimentos e terem apropriação para levar tal conhecimento aos estudantes da Educação Básica em perspectivas críticas de ensino? A escola auxilia o professor a conseguir trabalhar os conteúdos de forma crítica?

A Educação Física na escola deve primar pela emancipação humana colocando o aluno como centro desse processo, além de contribuir por meio de um ensino com intencionalidade e objetivos claros, para a formação de sujeitos capazes de enxergar o mundo em que vivem de forma crítica e participativa. Os conteúdos da cultura corporal, entre eles o futebol, devem ser contemplados de forma ampla e diversa, incitando os estudantes à livre manifestação de pensamentos e ao alargamento de saberes.

Nas palavras do Coletivo de Autores (2009), a avaliação deve servir para indicar o grau de aproximação ou afastamento do eixo curricular fundamental, norteador do projeto pedagógico que se materializa nas aprendizagens dos estudantes. Com a proposta aplicada, mediante as falas e os posicionamentos dos estudantes, percebemos reflexões e aproximações importantes sobre o conteúdo trabalhado, além da percepção de relações com temas inseridos em nossa sociedade.

A forma como o conteúdo foi apresentado resultou na ampliação dos saberes, o que ficou evidente na constatação de que, mesmo aqueles estudantes que não gostam da modalidade futebolou não se identificam com ela, por meio do debate no *podcast*, conseguiram compreender a proposta e aprender algo com o que foi ensinado.

[...] Nunca tive esse tipo de aula de futebol, talvez porque não me interesse por futebol em nenhum sentido, nem de rua nem o futebol esporte, todavia até que foram divertidas as aulas sobre futebol... Os debates até que foram interessantes de ouvir sobre as outras coisas que envolvem o futebol na sua parte dentro e fora de campo. (FA)

Eu pessoalmente, nesse curto espaço de tempo, gostei bastante, aprendi bastante coisa. (HR)

[...] nas aulas tivemos a oportunidade de debater e isso é importante para a nova geração. (JR)

Ressaltamos que este trabalho se mostrou uma possibilidade prática de utilizar um recurso tecnológico de forma educativa para se trabalhar o futebol, que é um clássico<sup>4</sup> da cultura corporal, de forma a promover a reflexão e o debate e incitar os alunos a um processo de aprendizagem dinâmico e enriquecedor.

Entretanto, como apontado por Tahara e Darido (2016), não se pode perder de vista que cabe ao

professor empenhar-se em buscar e inserir as novas tecnologias, respeitando-se as especificidades dos seus locais de docência e a existência de fatores adversos. O propósito é favorecer e contribuir cada vez mais para que haja a formação de um cidadão crítico e consciente da realidade que o cerca na sociedade atual.

Em pesquisa realizada por Santos *et al* (2014) foi identificado 16 periódicos na área de Educação Física com conteúdo disponível on-line. Em 15 dessas publicações, foram localizados 193 textos que versavam sobre os temas da Mídia ou TDICs. Isto evidencia que, embora seja um tema recente, a Mídia/TDICs tem despertado a atenção de pesquisadores e grupos de pesquisa e vem se constituindo como um importante campo de estudo/ investigação na Educação Física.

Outro aspecto identificado foi em relação ao tema Esporte, que ainda é hegemônico (45,18%) por ser a principal manifestação no âmbito da cultura de movimento e por sua visibilidade. Porém, em virtude da necessidade de investigações sobre as relações entre Educação Física e mídia nas escolas, o tema da Educação Física escolar também esteve em evidência.

Em estudo realizado por Bianchi e Pires (2010), notou-se que a experiência como a presença das TDICs na escola pode contribuir para o ensino-aprendizagem de conteúdos da Educação Física, envolvendo professores e alunos em situações pedagógicas criativas e participativas; também provocou mudanças na prática pedagógica dos professores.

A produção de *podcasts*, segundo Klering *et al.*, (2021) constitui uma estratégia pedagógica prazerosa e que pode trazer benefícios, pois reúne a utilização de recursos simples e de baixo custo. Além disso, tem a possibilidade de contemplar os conhecimentos prévios dos estudantes e a facilidade de acessar o conteúdo produzido a qualquer hora e lugar, tornando possível sua inserção no ambiente escolar.

Diante disso, utilizar o *podcast* nas aulas de Educação Física escolar é importante para propiciar os estudantes o acesso a esse recurso; oportunizar espaço de escuta dos conhecimentos prévios e opiniões que possuem; trazer o debate através da inserção de conteúdos e temas sistematizados e relevantes que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, levar os estudantes a fazer sucessivas aproximações com o conteúdo em questão e aprender de forma atrativa e motivadora.

## Considerações finais

Destacamos que a intenção de relatar essa experiência foi fomentar um debate sobre a efetivação da prática político-pedagógica da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental através do uso e integração do

recurso tecnológico do *podcast* com conteúdo futebol. Além disso, colocar em evidência a possibilidade de se trabalhar os conteúdos da cultura corporal, de forma a contribuir para o processo educativo.

Reforçamos a ideia de que propostas de ensino que contemplem e utilizem recursos que já são usados pelos estudantes, como as TDICs, podem ser um fator motivacional para a aprendizagem dos conteúdos da Educação Física escolar. Isso pode contribuir para a superação de um modelo pautado na reprodução de técnicas corporais. Contudo, há de se levar em consideração que, ainda hoje, muitos estudantes não têm acesso a recursos de mídia e a internet, exigindo que os envolvidos no processo pensem em formas de integração de todos.

Entendemos que, justamente por ser uma mídia que possui como fundamento básico o diálogo e a discussão, o uso do *podcast* como ferramenta favoreceu que a proposta experienciada trouxesse conhecimentos aos envolvidos e gerasse nos estudantes novas perspectivas frente ao conteúdo trabalhado, uma vez que fez

com que eles não só debatessem durante o *podcast* e refletissem sobre o futebol, mas conseguissem pensar para além deste, fazendo relações com diferentes temas presentes na modalidade esportiva e na realidade concreta. A experiência permitiu-lhes vivenciar as atividades e tornarem-se partícipes do processo na elaboração e execução do *podcast*, momento que propiciou o debate sobre aquilo que havia sido aprendido e discutido nos encontros anteriores. Com isso, observou-se envolvimento dos estudantes, troca de conhecimentos, mudança de posturas, coparticipação, aprendizado, inclusão e diversão.

Esperamos que a experiência pedagógica relatada neste texto possa contribuir com o debate da função social e das formas de trabalhar os conteúdos da Educação Física nas escolas. Ademais, levar os professores a pensarem nas suas ações didáticas incluindo as tecnologias da informação, considerando o trabalho como princípio educativo e a formação omnilateral do ser humano, independentemente do contexto em que se encontram. ■

## Notas

<sup>1</sup> A pesquisa contou com subsídio financeiro do Edital DPG (Decanato de Pós-Graduação/UnB) nº 0007/2021- Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação de discentes de pós-graduação.

<sup>2</sup> O Coletivo de Autores, composto por estudiosos da área da Educação Física, escreveu a obra *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Esse livro é uma das principais referências da Educação Física escolar.

<sup>3</sup> O arquivo encontra-se disponível em: <https://vimeo.com/770532696/001c0259f8>

<sup>4</sup> Para Saviani, importa a noção de “clássico” àqueles conteúdos que não devem ser abandonados ou deixados de forma acessória ou em segundo plano. O conteúdo clássico é àquele que se sustentou como fundamental, como central e tende a se perpetuar.

## Referências

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovanni de Lorenzi. **Possibilidades para o ensino-aprendizagem com TICs na educação física escolar**: uma experiência com blogs. *Cadernos de Formação RBCE*, p.45-55, mar., 2010.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovanni de Lorenzi; VANZIN, Tarcísio. **As Tecnologias de Informação e Comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis**: possibilidades para a educação (física). *Linhas (UDESC)*, v. 9, p. 1-2, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 dez. 2022.

CARVALHO, Paula Marques de. *Podcast*: novas possibilidades sonoras na Internet. In: **Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, v. 34, 2011, Recife, PE. 2 a 6 de setembro de 2011. Anais. Disponível em: <https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-2849-1.pdf>. Acesso em: 10abr. 2022.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

COSTA, Jonatas Maia da. **Educação física escolar e a linguagem audiovisual**: uma proposta de ação pedagógica. 2010. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

COSTA JÚNIOR, João Fernando. **A importância da educação como ferramenta para enfrentar os desafios da sociedade da informação e do conhecimento**. *Convergências: Estudos Em Humanidades Digitais*, v. 1, n. 1, p. 127-144, 2023.

- FANTIN, Mônica. **Mídia-educação:** aspectos históricos e teórico-metodológicos. Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor>. Acesso em: 30 maio 2022.
- FREIRE, Eugênio Pacceli Aguiar. **Podcast na educação brasileira:** natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação. Tese. 2013.338 f. (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.
- INOUE, Samantha Harume Figueiredo; NUNES, Radamés Vieira. História, podcast e formação de professores: o uso de podcast no ensino de história, experimentações do PIBID história-UFCAT. **Convergências:** Estudos em Humanidades Digitais, v. 1, n. 2, p. 305–328, maio/ago., 2023.
- KLERING, Emily Haubert.; ROSA, Lara Hoefel.; KERSCH, Dorotea Frank. Multiletramentos em tempos de ensino remoto: o trabalho com *podcasts*. In: KERSCH *et al.* (Orgs.). **Multiletramentos na pandemia:** aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo, Casa Leiria, p. 101-112, 2021.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2016. (Série Manuais Acadêmicos).
- MOTA, Moisés Silva. **Podcast como alternativa didática para o ensino da Física no ensino médio.** 119f. 2019. Dissertação (Mestrado em Física). Programa de Pós-Graduação em Rede: Ensino de Física em rede Nacional/CCET). Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.
- OLIVEIRA, Khalmel Gabriel Lima; MENDES, Diego de Sousa. Produzindo *podcasts* na educação física escolar: possibilidades e desafios durante o ensino remoto emergencial. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na educação.** CINTED-UFRGS, v.19, n. 2, dez., 2021.
- SANTOS, Silvan Menezes dos; BRÜGGEMANN, Ângelo Luiz; POFFO, Bianca Natália; SILVEIRA, Juliano; BIANCHI, Paula; CRUZ JUNIOR, Gilson; FAUTH, Fernanda. Estudo da produção científica sobre educação física e mídia/tics em periódicos nacionais (2006-2012). **Revista Brasileira Ciências e Esporte**, Florianópolis, v. 36, n. 2, supl., p. S123-S139, abr./jun. 2014.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.
- SAVIANI, Dermeval; GALVÃO, Ana Carolina. Educação na pandemia: a falácia do “ensino” remoto. **Universidade e Sociedade**, Ano XXXI, n. 67, jan., 2021. Disponível em: [https://www.andes.org.br/img/midias/66ab954ec8f021a-1b9ee3f68b131266d\\_1611672555.pdf](https://www.andes.org.br/img/midias/66ab954ec8f021a-1b9ee3f68b131266d_1611672555.pdf). Acesso em: 25out. 2023.
- SENA, Dianne Cristina Souza de. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino da educação física escolar. **Hipertextus**, Recife, PE, n. 6, p. 1-12, ago., 2011.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) e a educação física nas escolas. **Corpo consciência**, Cuiabá-MT, v. 20, n. 3, p. 68-76, set./dez., 2016.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TOCANTINS, Geusiane Miranda de Oliveira. **Apropriações de tecnologias da informação e comunicação por professores no contexto da educação do corpo na escola.** 2012. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.